

COMO *usar o Sistema Vida*

Comunique de forma clara os seguintes dados:

— Convênio.

— Matrícula.

— Nome do paciente.

— Telefone para contato.

— Sintomas.

— Endereço de onde o paciente se encontra e referências como: "perto de ..., próximo de..., em frente a ..."

A T E N Ç Ã O

Se alguém domina as manobras de primeiros socorros, utilize-as.

• *Evite deixar o paciente sozinho e, se possível, peça alguém para aguardar nossa equipe fora da residência e com o elevador desocupado, caso se trate de apartamento.*

• *Leia com atenção todas as informações contidas neste manual e comente-as com seus familiares. Qualquer um deles deverá estar preparado para acionar o Sistema.*

• *Coloque o adesivo da Vida no vidro traseiro de seu carro. Em caso de acidentes, você será identificado como Associado por terceiros, ativando assim nosso atendimento.*

• *Coloque o adesivo menor no seu aparelho de telefone para que qualquer pessoa possa ligar rapidamente, quando necessário.*

Parabéns!

DDO ARTES GRÁFICAS - (21) 2540-0511

Você faz parte

do mais moderno

Sistema de Emergência.

Sua correta utilização

se traduz em mais

qualidade e segurança

para todos.

vida 
emergências médicas

Manual do Usuário

vida 
emergências médicas

Rua São Luiz Gonzaga, 630
São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20.910-060

(21) 3461-3030

Leia com atenção as situações de **EMERGÊNCIA / URGÊNCIA** mais comuns diante das quais **VOCÊ** deverá solicitar atendimento. Em situações de crises súbitas, agudas, não habituais, ligue sem demora para a **VIDA**.

Emergência

- Perda da Consciência.
- Dor intensa, especialmente no peito, opressiva, irradiada ou não para os membros superiores, queixo, estômagos, associadas ou não a suores frios, faltas de ar e náuseas.
- Alteração súbita do nível de consciência, dificuldades de movimentar um ou vários membros e de falar.
- Perda de sangue em grande quantidade.
- Quadro alérgico grave, placas vermelhas e inchadas no corpo, tosse e falta de ar.
- Falta de ar intensa, chiado no peito, suores, incapacidade de permanecer deitado, cor arroxeado da pele, lábios e língua.
- Movimento do tipo tremores, ou abalos em todo o corpo ou partes dele, com desvio dos olhos e repuxo da boca.
- Aumento súbito da pressão arterial, acompanhada por dor de cabeça tonturas, falta de ar. Pode ocorrer perda da visão na crise.
- Acidentes graves
- Perda de líquidos (sangramento, diarreia, vômitos), com queda súbita de pressão arterial, sede intensa, palidez, perda de força e extremidades frias. Há ainda sudorese.
- Fraturas com hemorragia ou perda de consciência.
- Aspiração de corpos estranhos.
- Afogamentos.
- Choques elétricos.
- Intoxicações graves.

Urgência

- Febre elevada de causa não esclarecida e rebelde aos antitérmicos, com dor de cabeça intensa ou antecedente de crise convulsiva.
- Vômitos repetidos.
- Dores de cabeça súbitas e de forte intensidade, não habituais e que não cedem com os medicamentos comuns.
- Dores abdominais intensas que não cedem com os remédios habituais.
- Tonturas intensas acompanhadas de perda súbita de equilíbrio ou de sonolência.
- Dor lombar súbita muito intensa, acompanhada de vômitos e alterações urinárias.
- Dor no abdômen (lado direito) acompanhada de náuseas e vômitos.
- Cortes profundos.
- Fraturas sem hemorragia

Os pacientes crônicos que estejam fora do processo agudo da doença, devem procurar seu médico. Ele é quem melhor poderá dar continuidade ao seu tratamento.

Quando NÃO usar o Sistema

- Atendimento para investigação de sintomas gerais (tosse, febre, mal estar, etc.)
- Atendimento para controle de tratamento ambulatorial.
- Casos psiquiátricos
- Alcoolismo crônico.
- Dores de dente, Amidalite, Otite, Sinusite, Colica menstrual
- Transporte para realização de exames.

A nossa VIDA trabalha para cuidar da sua

Alguns exemplos das emergências que atendemos	Equipamentos	O que fazer e o que não fazer em caso de emergência
 Ataque cardíaco (infarto, angina, dores no peito)	Monitor cardíaco. Desfibrilador. Medicamentos específicos. Equipamentos para reanimação.	Parar qualquer atividade do paciente. Em caso do paciente já tomar remédio para o coração, fazer com que ele tome os remédios já prescritos. Converse com o paciente e tranquilize-o. Não deixar o paciente sozinho em nenhum momento, até a chegada do socorro.
 Choque alérgico (Anafilaxia)	Oxigênio. Medicamentos específicos. Equipamentos para traqueotomias ou intubação. Antídotos.	Parar qualquer atividade do paciente. Não deixá-lo comer ou beber nada. Não dar nenhum remédio antes do médico chegar. Em caso de picada de abelha, arrancar o ferrão e passar gelo no local.
 Crise asmática	Oxigênio. Nebulizadores aerossóis. Material para intubação traqueal. Medicação específica.	Tranquilizar o paciente. Abrir as portas, janelas e ventilar o ambiente. Não dar remédios sem indicação médica.
 Convulsões (Febre alta, epilepsia)	Medicação específica. Oxigênio. Material para intubação traqueal.	Evitar que o paciente se machuque enquanto estiver tendo o ataque. Não amarrar nem segurar o paciente. Evitar que ele morda a própria língua, tomando cuidado para não asfixiá-lo. Não colocar o dedo dentro da boca do paciente. Não deixar engolir nada.
 Diabetes	Glicosímetro. Medicação específica.	Parar qualquer atividade do paciente. Não deixá-lo comer ou beber nada. Não dar nenhum remédio antes do médico chegar.
 Queimaduras	Lençóis. Oxigênio. Medicação específica.	Molhar a área da queimadura com água fria. Não colocar azeite, emplastos, nem manteiga e nenhum outro remédio. Tranquilizar o paciente. Cobri-lo com um lençol limpo e evitar que seu corpo esfrie. Chamar um médico.
 Intoxicação por medicamentos	Antídotos específicos. Equipamentos para lavagem estomacal. Oxigênio. Monitor cardíaco. Medicação específica.	Identificar o remédio ou a substância química que foi engolida e guardar a embalagem. Não dar nada para o paciente tomar. Se ele vomitar, guardar o material em saco plástico para fazer exame. O paciente tem que ficar de lado para evitar a inspiração do vômito.
 Intoxicação por gás	Oxigênio. Monitor cardíaco. Medicação específica. Material p/ intubação traqueal	Abrir porta, janelas e ventilar o ambiente. Levar o paciente para outro cômodo e não deixá-lo dormir. Se vomitar, virar a cabeça de lado para não sufocar.
 Coma	Monitor desfibrilador. Medicação específica. Material de suporte para vias respiratórias.	Mantenha sempre a cabeça do paciente virada para o lado. Controle seguidamente o pulso e a respiração. Siga as instruções do médico coordenador.